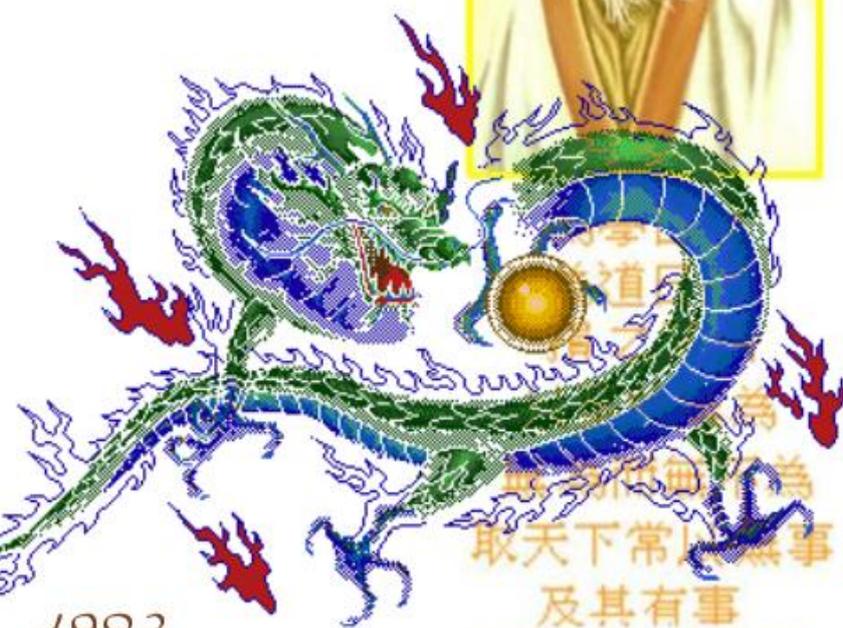
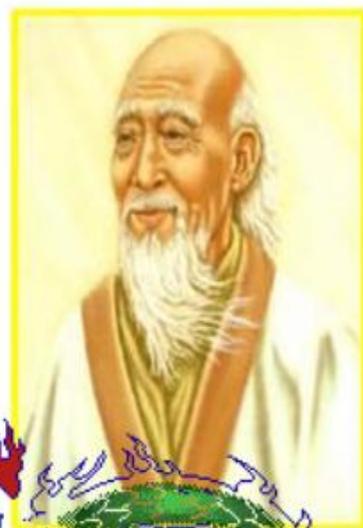




KUNG FU

Estudos Avançados

Edição Especial



取天下常以無事
及其有事
不足以取天下

Volume

1

2a Edição

1983

www.centrofilosoficodokungfu.com.br

© *Centro Filosófico do Kung Fu - Internacional*

“Se atravessarmos a vida convencidos de que a nossa é a única maneira de pensar que existe, vamos acabar perdendo todas as oportunidades que surgem a cada dia”

(Akio Morita)

EDITORIAL

Esta publicação é a coletânea de textos e provérbios publicados na homepage do *Centro Filosófico do Kung Fu - Internacional*, que visa a orientação e o aprimoramento cultural dos artistas marciais.

É muito interessante para o leitor divulgá-la no meio das artes marciais; pois estará contribuindo para a formação de uma classe de artistas e praticantes de melhor nível que, com certeza, nosso meio estará se enriquecendo.

Bom trabalho !

Um abraço !

SUMÁRIO

CENTRO FILOSÓFICO DO KUNG FU - INTERNACIONAL	6
NÃO-VIOLÊNCIA	8
URGÊNCIA DE VIVER.....	10
SONHOS E ESTRELAS	13
RECEITA PARA GRANDES RESULTADOS.....	17
VENCER	18
PARTES DE UM QUEBRA-CABEÇA	20
PERSISTÊNCIA	22
MORAL	23
O MAL.....	26
MUNDOS BONS E MUNDOS MAUS	28
O SOFRIMENTO	30
OS TRÊS CRIVOS	32
PUNIÇÃO	34
APRENDER ALGO NOVO	36
A REVOLTA.....	38
A SAÍDA.....	41
A VOZ DA CONSCIÊNCIA	43
ELEVAÇÃO.....	45
SERENIDADE E EQUILÍBRIO	47
RESISTÊNCIA	50
A SABEDORIA DE DAR.....	52
O RITMO DA TAREFA.....	54
VAMOS AGORA.....	56

O VERDADEIRO TESOURO	58
BUSCANDO A LUZ.....	60
TAREFA MAIOR OU TAREFA MENOR.....	62
VIVER EM PAZ.....	64
O CANSAÇO.....	66
SABER E FAZER	68
AJUDANDO SEMPRE.....	70
A PORTA.....	72
A VERDADEIRA VERDADE	74
ESTENDENDO AS MÃOS	76
APARÊNCIA	78
COMENTÁRIOS	80
RIQUEZA	82
COMO SERVIR.....	84
PENSAMENTOS E PROVÉRBIOS	86

O CENTRO FILOSÓFICO DO KUNG FU - Internacional possui uma coletânea de informações, minuciosamente elaboradas, que revive o grande espírito das artes marciais e que agora está à sua disposição.

Esta coletânea é atualizada com frequência, procurando manter os estudantes das artes marciais sempre sintonizados com importantes informações sobre o seu auto-aperfeiçoamento. Ao mesmo tempo em que se exercitam, em busca de um corpo mais bem preparado, têm aqui a oportunidade para exercitar sua mente e seu espírito em busca do equilíbrio, da renovação de conceitos e do crescimento moral e intelectual.

Mas aí vem uma pergunta: Como poderemos nos aprimorar moral e intelectualmente através de apostilas, textos e provérbios ?

Confúcio, um dos mais conhecidos sábios chineses foi intitulado, em sua época, ha mais de 2.800 anos, como O SÁBIO DE MIL GERAÇÕES. Confúcio foi um dos Mestres que pautaram a "história das artes marciais chinesas"; o tempo tratou de sedimentar seus conhecimentos sobre a conduta moral dos indivíduos, que hoje são respeitados mundialmente. Assim, o CENTRO FILOSÓFICO DO KUNG FU INTERNACIONAL vem com a proposta de lembrar grandes conceitos e

pensamentos, não só de Confúcio, mas também, de grandes sábios que já passaram pela humanidade. Cabe a cada um de nós tirar ou não proveito para o próprio crescimento.

Outra questão relevante é compreender qual a finalidade suprema das artes marciais. - No templo de Shaolin, por exemplo, cada encontro dos mestres com outras pessoas era precedido da frase: "Que a paz de Buda esteja com você !" - Qual o significado disso? Na verdade, a cultura das artes marciais sempre teve sua maior batalha travada no próprio interior dos indivíduos, uma luta contínua contra as próprias fraquezas e imperfeições. É praticamente impossível buscar um aprimoramento pessoal, seja nas artes marciais, seja em outro esporte que exija maior domínio, sem antes se melhorar como pessoa.

Ao contrário do que se deduz, a arte de lutar é a arte da paz. O verdadeiro lutador treina mil dias mesmo sabendo que poderá utilizar seus conhecimentos em um único dia; e talvez nunca utilizá-los. Contudo, seu esforço maior é para o auto-aprimoramento, a melhoria de si mesmo e a conseqüente construção de um mundo melhor. - Mesmo o guerreiro ama os dias de paz. Assim, nós não poderíamos ter outro propósito, senão, o de contribuir para a construção de um caminho de paz, harmonia, aprimoramento moral e contribuição para que o homem seja sempre diferente a cada dia, sempre diferente para melhor. Que utilize seus braços, suas pernas e, principalmente, sua visão, para alcançar as alturas em benefício de seu próximo. - Pratique a arte marcial com um propósito; um propósito de paz, de crescimento e de auto-melhoria. Um propósito realmente elevado...

Que a paz esteja com você !

NÃO-VIOLÊNCIA



Mestre: No lago há algumas flores de lótus que ficam acima d'agua, e, apesar de suas raízes serem seu alimento, não são tocadas por elas. Algumas outras crescem até o nível d'agua, e outras ainda estão debaixo d'agua.

Discípulo: Tenho que procurar medir essa diferença mestre, e devo tratar cada uma diferente, de acordo com seu tamanho?

Mestre: Examine a flor. Não é a flor em cada estágio já uma flor?

Discípulo: Devo então tratar os homens da mesma maneira?

Mestre: Tanto quanto possível, se renuncias, esteja sempre bem com todos.

Discípulo: Mas a flor que cresce debaixo d'agua não conhece a luz do sol, e outros homens não me conhecendo terão dificuldades em me entender.

Mestre: Aceita a maneira dos outros. Respeita primeiro a sua própria.

Discípulo: Como posso seguir uma trilha de paz, quando o mundo é tão pouco pacífico?

Mestre: Paz não se encontra no mundo Gafanhoto, mas no homem que segue seu caminho.

Discípulo: Mas no meu caminho pode ter homens sem paz !

Mestre: Então procure um caminho diferente.

Discípulo: E se a cada passo surgirem “aqueles violentos” e que não amam a paz?

Mestre: Para atingir a perfeição, o homem tem também que desenvolver compaixão e sabedoria.

Discípulo: Mas mestre, como posso não brigar com o homem que queira brigar comigo?

Mestre: No coração que está ligado à natureza, embora o corpo lute, não há violência; e no coração que não está ligado à natureza, embora o corpo esteja descansado, há sempre violência. Seja por isso, como a proa de um barco. Ela corta a água, mas deixa atrás de si a água intacta.

URGÊNCIA DE VIVER



Discípulo: Mestre, porque muitos homens vivem apressadamente, e outros parecem ter uma eternidade pela frente?

Mestre: "...Todos os anos, nessa hora festiva, observo seus rostos e vejo algo indefinível em suas expressões. Sei lá, um misto de alegria e tristeza... não sei se tristeza é a palavra certa, talvez apreensão. Antigamente não entendia o porquê. Hoje, um pouco mais velho, um pouco mais maduro, um pouco mais vivido, um pouco mais sensível, acho que consigo compreender.

A matemática da vida não é simples. Cada soma é também uma subtração. Quando somamos mais um Ano Novo àqueles que já vivemos, subtraímos um

Novo Ano daqueles que nos restam viver. Então a felicidade de estarmos aqui hoje à noite vem acompanhada da melancólica percepção de que o tempo voa e a vida passa.

Nessa hora de alegria, talvez mais do que em qualquer outra, sentimos a URGÊNCIA DE VIVER. Certa vez ouvi alguém dizer: * NÃO SERÁ PACIENTE *. À primeira vista, tal conselho parece ir de encontro a uma das qualidades mais valorizadas pela humanidade - paciência é uma virtude ! - No entanto, ao refletirmos sobre estas palavras, percebemos que elas contêm uma grande sabedoria. A IMPACIÊNCIA é necessária para remediar nossa tendência tão humana de protelar. Pois a verdade é que, em muitas áreas vitais da nossa existência, somos pacientes demais. Esperamos muito para fazer o que precisa ser feito, num mundo que só nos dá um dia de cada vez, sem nenhuma garantia do amanhã.

Enquanto lamentamos que a vida é curta, agimos como se tivéssemos à nossa disposição um estoque inesgotável de tempo. Esperamos demais para dizer as palavras de perdão que devem ser ditas, para pôr de lado os rancores que devem ser expulsos, para expressar gratidão, para dar ânimo, para oferecer consolo.

Esperamos demais para sermos generosos, deixando que a demora diminua a alegria de dar espontaneamente. Esperamos demais para ser pais de nossos filhos pequenos, esquecendo quão curto é o tempo em que eles são pequenos, quão depressa a vida os fará crescer e ir embora. Esperamos demais para dar carinho aos nossos pais, irmão e amigos. Quem sabe quão logo será tarde demais ?

Esperamos demais para ler os livros, ouvir as músicas, ver os quadros que estão esperando para alargar nossa mente, enriquecer nosso espírito e expandir nossa alma.

Esperamos demais para anunciar as preces que estão esperando para atravessar nossos lábios, para executar as tarefas que estão esperando para serem cumpridas, para demonstrar o amor que talvez não seja mais necessário amanhã. Esperamos demais nos bastidores, quando a vida nos dá um papel importante para desempenharmos no palco...”

SONHOS E ESTRELAS



Discípulo: Mestre, por que muitos dizem que "os sonhos são como as estrelas" ?

Mestre: Os sonhos são como as estrelas, porque muitas vezes não podemos alcançá-las; contudo, elas nos servem de guia na escuridão.

Discípulo: Que proveito se pode tirar disto?

Mestre: Podemos tirar muito proveito dos nossos sonhos, mesmo os mais impossíveis, para guiar nossas ações.

Discípulo: Mas os sonhos são aplicáveis na vida real?

Mestre: Lembrando as mais simples questões do dia-a-dia, em palavras que normalmente pronunciamos, podemos entender isso.

ALEGRIA: Quando expressarmos nossa alegria, fazê-lo de forma explícita e com um sorriso sempre "branco e limpo".

CRESCIMENTO: Quando falarmos em crescimento, lembrar sempre do crescimento da floresta; e não das árvores isoladas.

DESBRAVAR O TERRITÓRIO: Quando falarmos em "Desbravar o Território" e "Alcançar novos objetivos", lembrar sempre que Planejamento, Tática e Estratégia devem anteceder a saída a campo com aquele propósito.

DETERMINAÇÃO: Quando falarmos em "Determinação", lembrar sempre que o rigor maior deve ser implementado em nós mesmos, para que cheguemos ao objetivo com sucesso...

FRUTOS DO NOSSO TRABALHO: Quando falarmos em "Frutos do nosso Trabalho", lembrar sempre que a natureza também produz frutos amargos, azedos, venenosos; além dos frutos doces e saborosos...

MELHORAR A IMAGEM: Quando falarmos em "Melhorar a Imagem", lembrar sempre de "arear" a parte interna do vaso...

APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO: Quando falarmos em "Aperfeiçoamento Contínuo", lembrar do senso crítico para descartar o obsoleto e da disciplina para persistir sempre...

NORMAS E REGULAMENTOS: Quando falarmos em "Normas e Regulamentos", "Regras e Padrão", lembrar sempre do "Fator Humano"(como o mais perfeito e

completo sistema do mundo), que movimenta todos os processos, sem distinção...

OBJETIVO: Quando falarmos em objetivo, lembrar da visão clara e fundamentada do que queremos...

ORGANIZAÇÃO: Quando falarmos em organização, lembrar de disciplina, sustentação, zelo e integração; pois, partes compõem o todo...

PROGRESSO: Quando falarmos em "Progresso", lembrar que a ele antecede o planejamento, a ação e os riscos inerentes...

REALIZAÇÃO: Quando falarmos em "Realização", lembrar que é essencial o compartilhamento; pois a "Força Conjunta" é sempre superior à força individual...

SUCESSO: Quando falarmos em "Sucesso", focar nossa atenção em nós mesmos, para que este não nos "suba à cabeça", evitando ações sem escrúpulos...

TRABALHO EM EQUIPE: Quando falarmos de "Trabalho em Equipe", lembrar sempre de "Unidade" e "Individualidade" - Unidade como o todo a ser alcançado, e Individualidade como forças e fraquezas de cada um, que podem ser aproveitadas com inteligência ou descartadas com discricção...

VISÃO: Quando falarmos em visão, lembrar dos distúrbios naturais da visão; miopia, astigmatismo, hipermetropia e outros desvios, além dos "óculos de velhos hábitos", que podem interferir na realidade presenciada...

AGIR: Quando falarmos em "Agir", lembrar que "Ação sem visão, não passa de um divertimento. Visão sem ação, permanece como um sonho. Ação com visão pode mudar o Mundo"...

Olhando para as estrelas ou para os nossos sonhos, poderemos descobrir um grande Universo...

RECEITA PARA GRANDES RESULTADOS



Discípulo: Mestre será que poderei me tornar um grande homem algum dia?

Mestre: Pegue alguma coisa comum, adicione um pouco de foco, dedicação e esforço e você terá um grande resultado. A grandeza surge do comum e do ordinário. O material inicial do sucesso não é algo especial. Uma mansão magnífica é construída usando madeira, tijolos comuns e alguns pregos. Uma obra literária, por mais genial que seja, é impressa em papel comum. Uma sinfonia maravilhosa é criada tocando-se instrumentos comuns.

A grandeza não depende do que temos disponível para trabalhar, mas sim no que fazemos com eles. O sucesso é conquistado não pelo que temos, mas sim como resultado das nossas ações.

Embora a grandeza seja, por definição, bastante rara, ela está ao alcance de qualquer um. Porque os maiores sucessos começam de maneira comum, ordinária.

Seja você quem for, onde estiver, e com o que tenha à sua disposição, o sucesso e a grandeza estarão sempre esperando que você os faça acontecer.

VENCER



Discípulo: Mestre, o que é vencer ?

Mestre: A vida é muito habilidosa, e reage conforme nossa capacidade de pensar e agir.

Se você pensa que está vencido, você está.

Se você pensa que não vai ter coragem, você não terá.

Se você quer vencer, mas pensa que não pode, é quase certo que não vencerá.

Se você pensa que vai perder, já perdeu.

O êxito começa com a vontade. Trata-se de um estado da mente.

Se você crê que está sobrepujado, você está.

Você precisa pensar alto para elevar-se.

Você precisa estar certo de si mesmo, antes de alcançar algo.

Batalhas na vida nem sempre são conquistadas pelo homem mais forte ou mais rápido. Mas, cedo ou tarde, o homem que vence é o que acredita que pode vencer!"

PARTES DE UM QUEBRA-CABEÇA



Discípulo: Mestre, porque muitos dizem que a vida é um "quebra-cabeça"?

Mestre: A vida é um quebra-cabeça...

Um quebra-cabeça, onde cada um de nós é peça importante.

Peça, sem a qual o todo não se completa.

A vida é um quebra-cabeça. Onde as DESIGUALDADES de cada peça se complementam e se harmonizam, formando a UNIDADE que a vida requisita, que a natureza mostra com seu equilíbrio...

A vida é um quebra-cabeça...

Um quebra-cabeça com muitas peças.

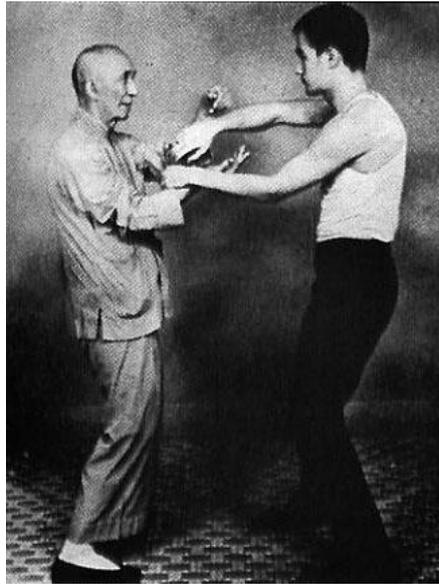
Peças, das quais, muitas se recusam a assumir seus papéis. Recusam-se a dar as mãos.

Recusam-se a lutar por um ideal comum.

Omitem-se. Protelam seus sentimentos e deixam a "miopia" lhes mostrar seus caminhos na vida.

A vida é um quebra-cabeça... e enquanto suas peças permanecerem omissas, quanto à sua verdadeira função, o homem continuará vivendo a eterna rotina de ver o Sol nascer e se pôr, sem que em sua vida nada seja acrescentado... Apenas acumulado, como a poeira que se amontoa sobre o móvel em desuso...

PERSISTÊNCIA



Discípulo: Mestre podemos vencer na vida sem ter persistência ?

Mestre: Nada no mundo pode substituir a persistência.

O talento não pode; nada é mais comum do que homens cheios de talento fracassados.

O gênio não pode; gênios incompreendidos são mais comuns do que afirma o provérbio.

A educação não pode; o mundo está cheio de homens cultos abandonados à própria sorte.

Apenas a persistência e a determinação são onipotentes.

Faça um esforço abundante e colherá frutos abundantes...

MORAL



Discípulo: Mestre, o que é moral?

Mestre: Moral é um código divino. - As crenças do homem sempre foram motivo de muitas controvérsias; contudo, na própria história da humanidade os ensinamentos morais permaneceram constantemente inatacáveis.

Discípulo: O que o senhor quer dizer com inatacáveis, Mestre?

Mestre: Diante desse código divino que é a moral, a própria incredulidade do homem se curva. A questão moral é um terreno onde todos os cultos podem reunir-se, estandarte sob o qual podem todos colocar-se, quaisquer que sejam suas crenças, porquanto jamais ele constituiu matéria das disputas religiosas, que sempre e por toda a parte se originaram das questões dogmáticas. Aliás, se o discutissem, nele as seitas teriam encontrado sua própria condenação, visto que, na sua maioria, elas se agarram mais à parte mística do que à parte moral, que exige de cada um a reforma de si mesmo.

Para os homens, em particular, constitui aquele código uma regra de proceder que abrange todas as circunstâncias da vida.

Discípulo: Mas Mestre, onde se pode buscar conhecimento moral?

Mestre: Esta é uma pergunta muito interessante. Onde se pode buscar conhecimento moral? – A humanidade já teve muitos roteiros de conduta, como de Confúcio, Buda, Lao-Tsé; mas nenhum se igualou aos conhecimentos morais divulgados e praticados por Jesus Cristo.

Discípulo: Mestre, isto significa que deverei seguir uma religião para me aprimorar moralmente?

Mestre: Não necessariamente, mas veja que muitos admiram os ensinamentos morais de Jesus Cristo; todos lhe proclamam a sublimidade e a necessidade; muitos, porém, assim se pronunciam por fé, confiados no que ouviram dizer, ou firmados em certas máximas que se tornaram proverbiais.

Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda são os que a compreendem e lhe sabem deduzir o significado. A razão está, por muito, na dificuldade que apresenta o entendimento do Evangelho de Jesus Cristo na sua forma original que, para o maior número dos seus leitores, é ininteligível. A forma alegórica e o intencional misticismo da linguagem fazem com que a maioria o leia por descargo de consciência e por dever, como lêem as preces, sem as entender, isto é, sem proveito. Passam-lhes despercebidos os preceitos morais, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas, o que torna impossível compreender o conjunto dos ensinamentos e tomá-los objeto de meditação, senão mediante um profundo estudo associado à história da época.

Discípulo: O senhor quer dizer, então, que a moral pode ser aperfeiçoada independente da religião?

Mestre: O aprimoramento moral é um trabalho de desenvolvimento individual que pode ser alcançado sem distinção de culto religioso, mas que precisa ser respaldado por um propósito digno; é um esforço de auto-conhecimento, seguido de ações de melhoria. Caso contrário nada tem valor, são apenas colocações proverbiais sem propósito.

O MAL



Discípulo: Por que não se pode retribuir o mal com o mal, Mestre?

Mestre: Nunca se deve retribuir com outra uma injustiça, nem fazer mal a ninguém, seja qual for o dano que nos hajam causado.

Discípulo: Mas, Mestre, isto não é difícil de se praticar?

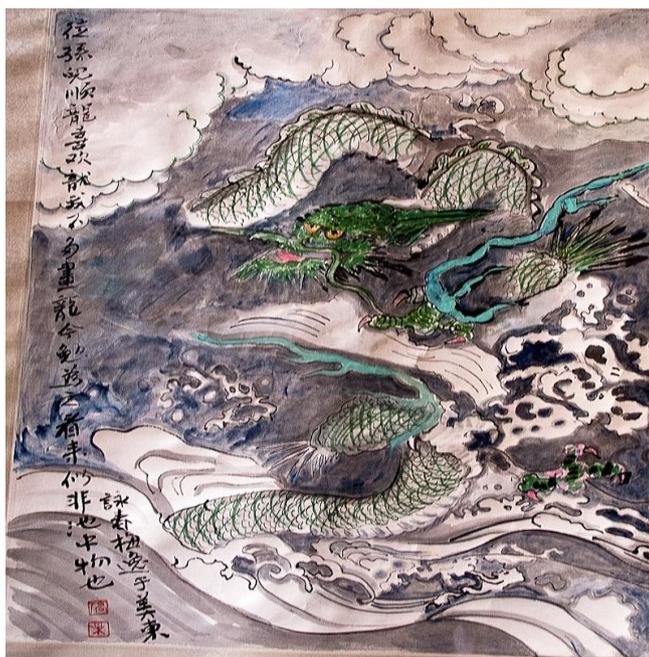
Mestre: Poucos são os que admitem esse princípio, e os que se desentenderem a tal respeito nada mais farão do que se voltarem uns aos outros mútuo desprezo. Não está aí o princípio de caridade, que prescreve não se retribua o mal com o mal e se perdoe aos inimigos?

Discípulo: Mas Mestre, com este princípio, os outros vão me atacar e eu não poderei fazer nada?

Mestre: Uma cobra que morava nas montanhas atacava todos que por ali passavam, sem distinção. Certo dia um viajante falou para esta cobra que ela estava sendo injusta, pois atacava todos gratuitamente e prejudicava as pessoas, que ela não deveria mais fazer isso. A partir de então, a cobra não mais atacou ninguém; mas todos que passavam por ali jogavam pedra na cobra e a agrediam tentando matá-la. – De volta o viajante foi informado disso pela cobra; o que ele respondeu: eu não lhe disse que não era para você não se defender!

Mestre: É pelos frutos que se conhece a árvore. Toda ação deve ser qualificada pelo que produz: qualificá-la de má, quando dela provenha o mal; de boa, quando dê origem ao bem.

MUNDOS BONS E MUNDOS MAUS



Discípulo: Mestre, por que existem mundos bons e mundos maus?

Mestre: O que é a população da Terra, em face da população total do universo? - Muito menos que a de uma aldeia, em confronto com a de um grande império. A situação material e moral da humanidade nada tem que espante, desde que se leve em conta a destinação e a natureza dos seus habitantes.

Discípulo: O senhor quer dizer que dentro de um mesmo mundo existem pessoas boas e pessoas más?

Mestre: Faria dos habitantes de uma grande cidade falsíssima idéia quem os julgasse apenas pela população dos seus quarteirões mais íntimos e sórdidos. Num hospital, ninguém vê senão doentes e estropiados; numa penitenciária, vêem-se reunidas todas as torpezas, todos os vícios; nas regiões insalubres, os habitantes, em sua maioria são pálidos, franzinos e enfermiços. Pois bem: figure-

se o mundo como um subúrbio, um hospital, uma penitenciária, um sítio malsão, e ele é simultaneamente tudo isso, e compreender-se-á por que as aflições sobrelevam aos gozos, mas mesmo assim, não se mandam para o hospital os que se acham com saúde, nem para as casas de correção os que nenhum mal praticaram; nem os hospitais e as casas de correção se podem ter por lugares de lazer.

Discípulo: Mas o senhor quer dizer que no mundo todos sofrem?

Mestre: Ora, assim como, numa cidade, a população não se encontra toda nos hospitais ou nas prisões, também a humanidade inteira não está confinada em um só ponto. E, do mesmo modo que do hospital saem os que se curaram e da prisão os que cumpriram suas penas, o homem deixa estes mundos inferiores, quando está curado de suas enfermidades morais.

O SOFRIMENTO



Discípulo: Mestre, por que sofremos?

Mestre: Remontando-se à origem dos males da humanidade, poderemos reconhecer que muitos são conseqüência natural do caráter e do proceder dos próprios homens.

Discípulo: Mas mestre, como o homem pode ser culpado do seu próprio sofrimento?

Mestre: Quantos homens caem por sua própria culpa! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição! Quantos se arruínam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos! Quantas dissensões e funestas disputas se teriam evitado com um pouco de moderação! Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero!

Quantos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram desde o princípio as más tendências! Por fraqueza, ou indiferença, deixaram que neles se

desenvolvessem os germens do orgulho, do egoísmo e da tola vaidade, que produzem a secura do coração; depois, mais tarde, quando colhem o que semearam, admiram-se e se afligem da falta de deferência com que são tratados e da ingratidão deles.

Discípulo: O senhor quer dizer que precisamos olhar para o nosso interior para perceber onde erramos?

Mestre: Digo que é necessário interrogar friamente a própria consciência, por todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida; buscando remontar, passo a passo, à origem dos males que os torturam e verificar se poderão dizer: Se eu houvesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante condição.

Discípulo: O senhor quer dizer que a origem do sofrimento é um fator interno de cada pessoa, mestre?

Mestre: A quem o homem há de responsabilizar por todas essas aflições, senão a si mesmo? O homem, em grande número de casos, é o causador de seus próprios infortúnios; mas, em vez de reconhecê-lo, acha mais simples, menos humilhante para a sua vaidade acusar a sorte, a Providência, a má fortuna, a má estrela, ao passo que a má estrela é apenas o seu descuido. O homem aliviará seu sofrimento quando passar a trabalhar por se melhorar a cada dia.

OS TRÊS CRIVOS



Discípulo: Mestre, tenho algo a lhe contar do discípulo gafanhoto!

Mestre: Espera! - Já passastes o que vai me dizer pelos três crivos?

Discípulo: Três crivos?

Mestre: Sim. Três crivos. Observemos se tua confiança passou por eles. O primeiro, é o crivo da verdade. Guardas absoluta certeza, quanto aquilo que pretendes comunicar?

Discípulo: Bem, assegurar mesmo, não posso...Mas ouvi dizer e... então...

Mestre: Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da bondade. Ainda que não seja real o que julga saber, será pelo menos bom o que queres contar?

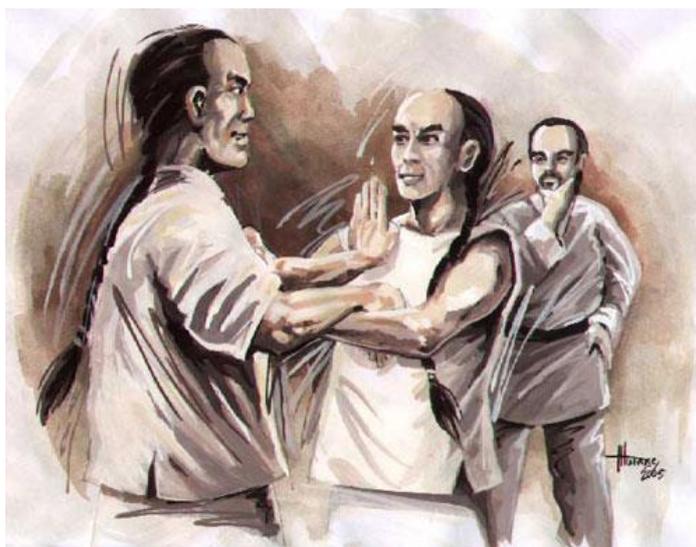
Discípulo: Isso não... Muito pelo contrário...

Mestre: Então recorramos ao terceiro crivo, o da utilidade, e notemos o proveito do que tanto te aflige.

Discípulo: Útil?! - Útil não é...

Mestre: Bem, se o que tens a contar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que nada valem casos sem edificação para nós...

PUNIÇÃO



Discípulo: Por que o senhor disse que, cedo ou tarde, o homem é sempre punido por todas as suas faltas, Mestre?

Mestre: As leis humanas atingem certas faltas e as pune. Pode, então, o condenado reconhecer que sofre as conseqüências do que fez. Mas esta lei não atinge, nem pode atingir todas as faltas do indivíduo; incide especialmente sobre as que trazem prejuízo à sociedade e não sobre as que só prejudicam os que as cometem. Contudo, para que haja progresso moral, as leis divinas não deixam impune qualquer desvio do caminho reto. Não há falta alguma, por mais leve que seja, que não acarrete forçosas e inevitáveis conseqüências, mais ou menos deploráveis. Daí se segue que, nas pequenas coisas, como nas grandes, o homem é sempre punido por aquilo em que falhou. Os sofrimentos que decorrem de suas faltas são, para ele, uma advertência de que procedeu mal. Dão-lhe experiência, fazem-lhe sentir a diferença existente entre o bem e o mal e a necessidade de se melhorar para, no futuro, evitar o que lhe originou amarguras e arrependimentos; sem o que, não haveriam motivos para que se emendasse.

Discípulo: Mas Mestre, muitas vezes, o homem não se mantém impune por suas faltas?

Mestre: Não é bem assim. Confiante na impunidade, o homem retarda seu avanço moral e, conseqüentemente, a sua felicidade. Entretanto, a experiência da correção, algumas vezes, chega um pouco tarde: quando a vida já foi desperdiçada; quando as forças já estão gastas e sem remédio o mal. Põe-se então o homem a dizer: "Se no começo dos meus dias eu soubera o que sei hoje, quantos passos em falso teria evitado! Se houvesse de recomeçar, conduzir-me-ia de outra maneira. No entanto, já não há mais tempo!" Como o preguiçoso, que diz: "Perdi o meu dia", também ele diz: "Perdi a minha vida". Contudo, assim como para um o Sol se levanta no dia seguinte, permitindo-lhe reparar o tempo perdido, também para o outro brilha sempre o Sol, convidando-o a uma nova vida...

APRENDER ALGO NOVO



Discípulo: Mestre, porque para a maioria das pessoas é tão difícil aprender algo novo?

Mestre: Vou ilustrar minha resposta com uma pequena história:

"Um culto homem, certa vez, foi a um mestre ZEN para investigar sobre esta cultura. Enquanto o mestre explicava, o culto homem o interrompia freqüentemente com observações como: ó sim, eu sei isto também! E assim por diante. Finalmente, o mestre ZEN parou de falar e começou a servir chá ao culto homem.

O mestre despejou na xícara por completo, até enchê-la e transbordar. Continuou despejando.

Assustado exclamou o culto homem: Não pode por mais!

De fato, eu vejo, respondeu o mestre ZEN. Mas, se você não esvaziar sua xícara, como poderá experimentar do meu chá?"

Esta história nos mostra que enquanto estivermos cheios com nossas idéias e com nossos pontos-de-vista, jamais seremos capazes de aprender algo novo.

Nossa mente é como uma jarra na qual se coloca água. Para enchê-la com algo novo, primeiramente é necessário esvaziá-la.

A REVOLTA



Discípulo: Por que o homem se revolta, Mestre?

Mestre: O homem jamais deve se esquecer de que se acha num mundo inferior, ao qual somente as suas imperfeições o conservam preso. A cada obstáculo, cumpre-lhe lembrar-se de que, se pertencesse a um estágio mais adiantado, isso não se daria e que só de si depende não voltar à posição prejudicada em que se encontra, lutando para se melhorar.

Discípulo: Mas mestre, por que as dificuldades aparecem?

Mestre: As dificuldades da vida podem ser impostas, naturalmente, aos que se encontram endurecidos, ou extremamente ignorantes, para levá-los a fazer uma escolha com conhecimento de causa.

Discípulo: Mesmo sofrendo, muitos não se revoltam e até parecem estar entendendo seu sofrimento; como explicar isto, mestre?

Mestre: É verdade. Mas, antes de compreender isso, é necessário procurar ver a vida de uma maneira mais elevada. - Veja que muitos homens, desejosos de reparar o mal que hajam feito e de proceder melhor, escolhem passar por obstáculos livremente. Tal o caso de um indivíduo que, havendo desempenhado mal sua tarefa, pede que lhe deixem recomeçar, para não perder o fruto de seu trabalho até ali. As tribulações, portanto, podem ser consideradas como faltas do passado, com as quais o indivíduo recebe o merecido castigo. São provas a serem cumpridas, para o futuro que elas preparam. Rendamos graças aos céus, que, em sua infinita bondade, faculta ao homem reparar seus erros e não o condena irrevogavelmente por uma primeira falta.

Discípulo: Mas todos os sofrimentos obedecem a estas regras, mestre?

Mestre: Não podemos crer, no entanto, que todo sofrimento suportado na vida denote a existência de uma determinada falta. Muitas vezes são simples provas buscadas pelo próprio homem para concluir a sua depuração moral e ativar o seu progresso. Assim, a dificuldade serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma dificuldade. Obstáculos e dificuldades, todavia, são sempre sinais de relativa inferioridade do indivíduo, porquanto o que é perfeito não precisa ser provado.

Discípulo: Mas, mestre, isto não leva o indivíduo a pensar que já é perfeito em sua conduta e parar de progredir?

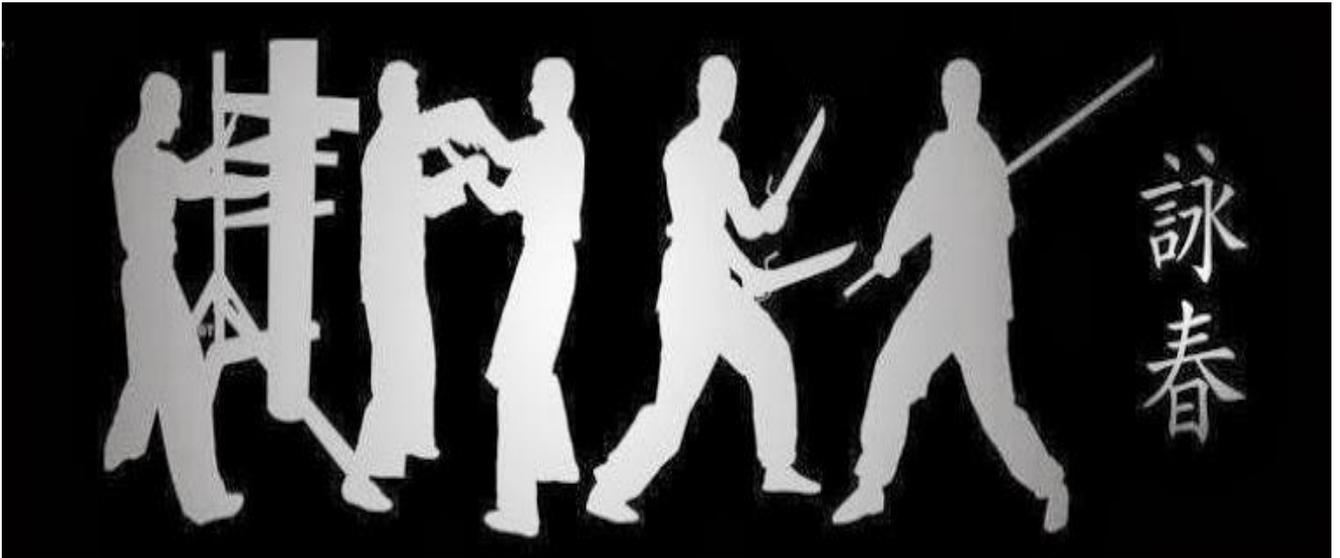
Mestre: O indivíduo pode ter alcançado um certo grau de elevação de sua alma e, nada obstante, desejoso de adiantar-se mais, solicitar uma missão, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta. Tais são, especialmente, essas pessoas de instintos

naturalmente bons, de alma elevada, de nobres sentimentos inatos, que parecem nada de mau haverem trazido no coração e que sofrem, com resignação, as maiores dores, somente pedindo aos céus que as possam suportar sem murmurar. Isto prova sua têmpera.

Discípulo: Mas quando há revolta, mestre?

Mestre: O indivíduo pode, ao contrário, considerar como castigo as aflições que provocam queixas e o impelem à revolta. Sem dúvida, o sofrimento que não provoca queixumes pode ser uma dificuldade; mas, é indício de que foi buscado voluntariamente, antes que imposto, e constitui prova de forte resolução, o que é sinal de progresso e crescimento para ele.

A SAÍDA



Discípulo: Por que quando entramos aqui no templo as portas se fecham às nossas costas e só se abrem por nosso merecimento, mestre?

Mestre: O discípulo de shaolin não pode aspirar à completa felicidade, enquanto não tenha se tornado puro moralmente. Qualquer mácula lhe interdita a saída.

Discípulo: Não entendi o que o senhor quis dizer, mestre?

Mestre: Todos, quando chegam a este mundo, são como os passageiros de um navio onde há pestosos, aos quais se veda o acesso à cidade a que aportem, até que se hajam expurgado.

Discípulo: Mas como alcançar este merecimento, mestre?

Mestre: Mediante as diversas experiências, estudos e compreensão da vida, é que os discípulos se vão expurgando, pouco a pouco, de suas imperfeições. Os obstáculos que aqui enfrentam, os fazem adiantar-se, quando bem suportados.

Discípulo: Estas provas são iguais para todos os discípulos, mestre?

Mestre: São como um remédio que limpa as chagas e cura o doente. Quanto mais grave é o mal, tanto mais enérgico deve ser o remédio. Aquele, pois, que muito sofre deve reconhecer que muito tinha a melhorar e deve estar feliz com o aproximar de sua cura. Dele depende, pela resignação, tornar proveitoso o seu sofrimento e não lhe estragar o fruto com as suas impaciências, visto que, do contrário, terá de recomeçar.

Discípulo: E quando ele superar esta fase, mestre?

Mestre: A superação desta fase é a chave da sua saída. Ele estará preparado para enfrentar o mundo lá fora, terá conseguido o equilíbrio, a paciência e a habilidade necessária para a convivência com os outros.

A VOZ DA CONSCIÊNCIA



Discípulo: Mestre, o que é a voz da consciência?

Mestre: Ao nascer o homem marca um novo ponto de partida para sua existência, sendo que suas atuais tendências indicam o que lhe resta a corrigir em si próprio. É nisso que ele deve concentrar toda a sua atenção.

Discípulo: Mas, mestre, como posso saber se minhas tendências são boas ou más?

Mestre: Daquilo de que o homem se corrigiu completamente, nenhum traço mais conservará. As boas resoluções que tomou são a voz da consciência, advertindo-o do que é bem e do que é mal e dando-lhe forças para resistir às tentações.

Discípulo: Mestre, e como posso conviver com pessoas de más tendências e não me prejudicar?

Mestre: Frequentemente, trilhamos por caminhos onde encontraremos pessoas que nos trazem dificuldades, mas que são necessárias ao nosso crescimento. Se temos, ainda, instintos de ódio em nosso coração, com certeza encontramos pessoas que nos induzem a este mal.

Discípulo: E como superar este obstáculo, mestre?

Mestre: Para nos melhorarmos, outorgou-nos os céus, precisamente, tudo o de que necessitamos e nos basta: a voz da consciência e as tendências instintivas. Elas nos alertam do que nos seria prejudicial. Basta aprendermos a ouvi-las. - O nosso livre arbítrio é quem nos dará a decisão final.

ELEVAÇÃO



Discípulo: O que significa os dizeres: “*Elevai a tua alma a tal ponto, que a ofensa jamais possa chegar até ela*”, mestre?

Mestre: O homem pode suavizar ou aumentar o amargor de seus obstáculos, conforme o modo em que encare a vida. Tanto mais sofre ele, quanto mais longo veja a duração do seu sofrimento.

Discípulo: Não compreendi, mestre?

Mestre: Aquele que encara a vida pelo prisma da vida espiritual percebe, num piscar de olhos, a vida material. Ele a vê como um ponto no infinito, compreende-lhe a curteza e reconhece os seus limites.

Discípulo: Mas como podemos elevar nossa alma ao ponto em que a ofensa não possa alcançá-la, mestre?

Mestre: No homem elevado, a certeza de um futuro próximo, mais feliz, o sustenta e anima e, longe de se queixar, agradece ao Céu os obstáculos que o faz avançar. Contrariamente, para aquele que apenas vê a vida material, de uma maneira interminável, as dificuldades lhe parecem um peso e não um desafio.

Discípulo: Então não devo encarar a vida de forma material, mestre?

Mestre: Para elevar nossa alma ao ponto em que a ofensa jamais possa atingi-la, é preciso encarar a vida de forma espiritual, mais elevada. Isto significa diminuir a importância que se dá às coisas deste mundo, e sentir-se compelido a moderar os próprios desejos, a contentar-se com a sua posição, sem invejar a dos outros, a receber atenuada a impressão dos reveses e das decepções que experimente. Dai tira ele uma calma e uma resignação tão úteis à saúde do corpo quanto à da alma, ao passo que, com a inveja, o ciúme e a ambição, voluntariamente se condena à tortura e aumenta as misérias e as angústias da sua curta existência.

SERENIDADE E EQUILÍBRIO



Discípulo: Como se pode ter serenidade e equilíbrio num mundo tão conturbado, Mestre?

Mestre: A calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida e da confiança no futuro dão ao indivíduo uma serenidade que é o melhor preservativo contra o desequilíbrio.

Discípulo: Mas, Mestre, o nosso mundo não é muito conturbado para que tenhamos equilíbrio?

Mestre: Na verdade, a maioria dos casos de desequilíbrio se deve à comoção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem a coragem de enfrentar. Se ele o fizesse com coragem e resignação, teria a força que o coloca acima dos acontecimentos e lhe preserva de abalos da razão, os quais, se não fora isso, o perturbaria.

Discípulo: Não entendi, Mestre?

Mestre: O desequilíbrio que se dá em estado de embriaguez e de loucura, aos quais se pode chamar de inconscientes, é incontestável que tem ele sempre por causa um descontentamento, quaisquer que sejam os motivos particulares que se lhe apontem. Ora, aquele que está certo de que só é desventurado por um dia e que melhores dias virão, enche-se facilmente de paciência. Só se desespera quando nenhum termo divisa para os seus sofrimentos. Imagine o que é a vida humana, com relação à eternidade, senão bem menos que um dia? Mas, para o que não crê na eternidade e julga que com a fim da vida tudo se acaba, se os infortúnios e as aflições o acabrunham, unicamente na morte vê uma solução para as suas amarguras. Nada esperando, acha muito natural, muito lógico mesmo, abreviar pelo suicídio as suas misérias.

Discípulo: Então a falta de confiança na vida causa no homem o desequilíbrio?

Mestre: A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, as idéias materialistas, numa palavra, são os maiores incitantes ao desequilíbrio; ocasionam a covardia moral. Quando homens de ciência, apoiados na autoridade do seu saber, se esforçam por provar aos que os ouvem ou lêem que estes nada têm a esperar depois da morte, não estão de fato levando-os a deduzir que, se são desgraçados, coisa melhor não lhes resta senão se matarem? Que lhes poderiam dizer para desviá-los dessa conseqüência? Que compensação lhes podem oferecer? Que esperança lhes podem dar? Nenhuma, a não ser o nada. Daí se deve concluir que, se o nada é o único remédio heróico, a única perspectiva, mais vale buscá-lo imediatamente e não mais tarde, para sofrer por menos tempo.

Discípulo: Então esta maneira de pensar é um grande erro, Mestre?

Mestre: A propagação dos princípios materialistas é, pois, o veneno que inocula a idéia do desequilíbrio na maioria dos que se destroem, e os que se constituem apóstolos de semelhantes princípios assumem tremenda responsabilidade moral. A vida se prolonga indefinidamente e em condições muito diversas; donde a paciência e a resignação são a coragem moral que afasta o desequilíbrio. – Isto faz com que o verdadeiro homem comprove sua têmpera.

RESISTÊNCIA



Discípulo: Por que razão muitos discípulos entram no templo e não conseguem ir até o fim, Mestre?

Mestre: Os obstáculos encontrados, não só no templo, mas principalmente na vida diária faz o homem sofrer; não importando que ocupe um trono, ou que durma sobre a palha. Na verdade, poucos sabem superar os obstáculos que lhes interpõe o caminho; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas e superadas podem conduzi-los à vitória. O desânimo é uma falta, e o céu nos recusa consolações, desde que nos falte coragem.

Discípulo: Mas, Mestre, somente com coragem conseguiremos superar os obstáculos?

Mestre: Somente a coragem não basta: é preciso que se tenha por base uma fé viva na bondade Divina. Ela já, por muitas vezes, nos disse que não coloca fardos pesados em ombros fracos. O fardo é proporcional às forças de quem o tem que carregar. Como a recompensa será proporcional à resignação e à coragem, mais grandiosa será a recompensa, do que penosa a aflição. Cumpre,

porém, merecê-la, e é para isso que a vida se apresenta cheia de tribulações que nos desafiam diariamente.

Discípulo: O homem de bem não diz que sempre busca a PAZ? Mas, muitas vezes, ele se encontra rodeado de desafios e obstáculos; como superar isso, Mestre?

Mestre: O guerreiro que não é mandado para as linhas de fogo fica descontente, porque o repouso no campo nenhuma ascensão de posto lhe faculta. Sede, pois, como o guerreiro e não deseje um repouso em que o vosso corpo se enervaria e se entorpeceria a vossa alma.

Discípulo: Então o senhor quer dizer que temos que estar constantemente lutando para nos melhorar, Mestre?

Mestre: Precisamos nos alegrar quando a vida nos enviar para a luta. Luta, esta, que não consiste no fogo da batalha, mas nos obstáculos da vida, onde, às vezes, de mais coragem se necessita do que num combate sangrento. Não é raro que aquele que se mantém firme em presença do inimigo, num combate, fraqueje nas tenazes de uma pena moral. Nenhuma recompensa obtém o homem por aquela espécie de coragem; mas, o céu lhe reserva palmas de vitória e uma situação gloriosa quando vos advenha uma causa de sofrimento ou de contrariedade justa. Sobrepondo-se a ela, e conseguido dominar os ímpetos da impaciência, da cólera, ou do desespero, ele poderá dizer a si mesmo, cheio de justa satisfação: "Fui o mais forte." – Vitorioso é aquele que tem a ocasião de provar sua fé, sua firmeza e sua perseverança diante dos problemas da vida, até supera-los. Depois do labor virá o repouso. Isto é a verdadeira resistência.

A SABEDORIA DE DAR



Discípulo: Porque se fala que é melhor dar do que receber, Mestre?

Mestre: Quando alguém se refere a essa passagem da vida, que considera a ação de dar mais alta que a ação de receber, quase todos os aprendizes da Boa Nova se recordam da palavra “dinheiro”. - Sem dúvida, em nos reportando aos bens materiais, há sempre mais alegria em ajudar que em ser ajudado, contudo, é imperioso não esquecer os bens espirituais que, irradiados de nós mesmos, aumentam o teor e a intensidade da alegria em torno de nossos passos. - Quem dá recolhe a felicidade de ver a multiplicação daquilo que deu:

- Oferece a gentileza e encoraja a plantação da fraternidade;
- Estende a bênção do perdão e fortalece a justiça;
- Administra a bondade e tem o crescimento da confiança;
- Dá o teu bom exemplo e garante a nobreza do caráter;

Discípulo: Mas há recompensa por isso, Mestre?

Mestre: Os recursos da Criação são distribuídos pelo Mestre Maior com os seus discípulos, a fim de que em doação permanente se multipliquem ao Infinito. - Serás ajudado pelo Céu, conforme estiveres ajudando na Terra.

Discípulo: Então é por isso que dizem que possuímos aquilo que damos, Mestre?

Mestre: Não te esqueças de que és mordomo da vida em que te encontras. Cede ao próximo algo mais que o dinheiro de que possas dispor. Dá também teu interesse afetivo tua saúde, tua alegria e teu tempo e, em verdade, entrarás na posse dos sublimes dons do amor, do equilíbrio, da felicidade e da paz, hoje e amanhã, neste mundo e na vida eterna.

O RITMO DA TAREFA



Discípulo: Porque se diz que nossas realizações se encontram no ritmo de nossas tarefas, Mestre?

Mestre: Não ambicione coisas altas, mas acomoda-se às humildes Gafanhoto. – Esse é um ensinamento sensato. - Muitos aprendizes almejam as grandes realizações de um dia para outro...

- A coroa da santidade...
- O poder da cura...
- A glória do conhecimento superior...
- As edificações de grande alcance...

Entretanto, aspirar só por si não basta à realização.

Tudo, nos círculos da Natureza, obedece ao espírito de sequencia.

- A árvore vitoriosa na colheita passou pela condição do arbusto frágil;
- A catarata que move poderosas turbinas é um conjunto de fios de água no nascedouro;
- Imponente é o projeto para a construção de uma casa nobre, no entanto, é indispensável o serviço da picareta e da pá, do tijolo e da pedra, para que a arte e o conforto se expressem.

Discípulo: Mas o que o senhor quer dizer com tarefas humildes, Mestre?

Mestre: Abracemos os deveres humildes com devoção ao nosso ideal de progresso e triunfo, Gafanhoto. - Por mais árdua e mais simples a nossa obrigação, atendamo-la com amor; porque, escalando com firmeza as faixas inferiores do monte, com facilidade lhe conquistamos o cimo e, aceitando de boa vontade as tarefas pequeninas, as grandes tarefas virão espontaneamente ao nosso encontro.

VAMOS AGORA



Discípulo: Porque se diz que não devemos deixar para amanhã o que pode ser feito hoje, Mestre?

Mestre: Agora é o momento decisivo para fazer o bem, Gafanhoto. Amanhã, provavelmente...

- O amigo terá desaparecido;
- A dificuldade estará maior;
- A moléstia terá ficado mais grave;
- A ferida, possivelmente, mostrar-se-á mais crescida de extensão;
- O problema talvez surja mais complicado;
- A oportunidade de ajudar não se fará repetida.

A boa semente plantada agora é uma garantia da produção valiosa no porvir. A palavra útil pronunciada sem detença, será sempre uma luz no quadro em que vives. - Se, desejas ser desculpado de alguma falta, aproxima-te agora daqueles a quem feriste e revela o teu propósito de reajustamento.

Discípulo: Mas isso não é perigoso, Mestre?

Mestre: Se te propões auxiliar o companheiro, ajuda-o sem demora para que a benção de teu concurso fraterno responda às necessidades de teu irmão, com a desejável eficiência. Não durmas sobre a possibilidade de fazer o melhor. Não te mantendas na expectativa inoperante, quando podes contribuir em favor da alegria e da paz. - A dádiva tardia tem gosto de fel. Adiar o bem que podemos realizar é desaproveitar o tempo e furtar da vida e da evolução.

O VERDADEIRO TESOURO



Discípulo: Alguns dizem que o verdadeiro tesouro não é tocável; o que isso quer dizer, Mestre?

Mestre: Assim é aquele que para si ajunta tesouros e não é rico para com a Sabedoria Divina, Gafanhoto. – O Sábio Maior nos diz: “Guardarás inúmeros títulos de posse sobre as utilidades terrestres, mas se não fores senhor de tua própria alma, todo o teu patrimônio não passará de simples introdução à loucura.”

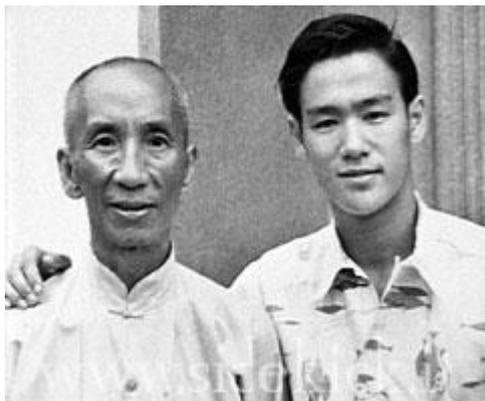
- Multiplicarás, em torno de teus pés, maravilhosos jardins da alegria juvenil, entretanto, se não adquirires o conhecimento superior para o roteiro de amanhã, a tua mocidade será a véspera ruidosa da verdadeira velhice;
- Cobrirás com medalhas honoríficas o teu peito, aumentando a série dos admiradores que te aplaudem, mas, se a luz da reta consciência não te

banhar o coração, assemelhar-te-ás a um cofre de trevas, enfeitado por fora e vazio por dentro;

- Amontoarás riquezas e apetrechos de conforto para a tua casa terrena, imprimindo-lhe perfil dominante e revestindo-a de esplendores artísticos, contudo, se não possuíres na intimidade do lar a harmonia que sustenta a felicidade de viver, o teu domicílio será tão somente um mausoléu adornado;
- Empilharás moedas de ouro e prata, à sombra das quais falarás com autoridade e influência aos ouvidos do próximo, todavia, se os teus haveres não se dilatarem, em forma de socorro e trabalho, estímulo e educação, em favor dos semelhantes, serás apenas um viajor descuidado, no rumo de pavorosas desilusões;
- Crescerás horizontalmente, conquistarás o poder e a fama, reverenciar-te-ão a presença física na Terra, mas, se não trouxeres contigo os valores do bem, ombrearás com os infelizes, em marcha imprevidente para as ruínas do desencanto.

Assim será “todo aquele que ajunta tesouros para si, sem ser rico para com nosso Mestre Maior.”

BUSCANDO A LUZ



Discípulo: Como buscar a Luz para nossa caminhada, Mestre?

Mestre: Toda escritura inspirada pelo Mestre Maior é proveitosa para instrução na justiça. - Procura a ideia pelo valor que lhe é próprio.

- Quando a moeda comum te vem às mãos, não indagas de onde proveio. Ignoras se procede da casa de um homem justo ou injusto, se esteve, antes, a serviço de um santo ou de um malfeitor. Conhecendo-lhe a importância, sabes conservá-la ou utilizá-la, com senso prático, porque aprendeste a perceber nela o selo da autoridade que te orienta a luta humana. O dinheiro é uma representação do poder aquisitivo temporal a que te submetes e, por isso, não lhe discutes a origem, respeitando-o e aproveitando-o, na altura das possibilidades com que se apresenta;
- Na mesma base, surgem as ideias renovadoras e edificantes. - Por que exigir sejam elas subscritas, em sua exposição, por nossos parentes ou amigos particulares, a fim de que produzam o efeito salutar que esperamos delas em nós e ao redor de nós? - Toda página consoladora e instrutiva é dádiva do Alto. - Não importa que os pensamentos nela corporificados

tenham vindo por intermédio de nossos pais terrestres ou de nossos filhos, de nossos afeiçoados ou de nossos companheiros. O essencial é o proveito que nos possa oferecer;

- O dinheiro com que adquirimos o pão de hoje pode ter passado ontem pelas mãos do teu adversário maior, mas não deixa de ser uma bênção para a garantia de tua sustentação, pelo valor de que se reveste. Assim também, a mensagem de qualquer procedência, que nos induza ao bem ou à verdade, é sempre valiosa e santa em seus fundamentos, porque, usando-a em nossa alma e em nossa experiência, podemos adquirir os talentos eternos da sabedoria e do amor, por tratar-se de recurso salvador nascido da infinita misericórdia de nosso Mestre Maior.

Busquemos a luz onde se encontre e a treva não nos alcançara.

TAREFA MAIOR OU TAREFA MENOR



Discípulo: Porque muitos dizem que uma tarefa é maior ou melhor que a outra, Mestre?

Mestre: Não existem tarefas maiores ou menores. Todas são importantes em significação. - Um homem será respeitado pelas leis que implanta, outro será admirado pelos feitos que realiza. Mas o legislador e o herói não alcançariam a evidência em que se destacam, sem o trabalho humilde do lavrador que semeia o campo e sem o esforço apagado do varredor que contribui para a higiene da via pública.

Discípulo: Então isso é uma forma de pensar, Mestre?

Mestre: Não te isoles, pois, no orgulho com que te presumes superior aos demais, Gafanhoto. - A sociedade é um conjunto de serviço, gerando a riqueza da experiência. E não podemos esquecer que a harmonia dessa máquina viva depende de nós. - Quando pudermos distribuir o estímulo do nosso entendimento e de nossa colaboração com todos, respeitando a importância do nosso trabalho e a excelência do serviço dos outros, renovar-se-á a face da Terra, no rumo da felicidade perfeita.

Discípulo: Mas isso tem um segredo, Mestre?

Mestre: Para alcançar isso, porém, é necessário nos devotemos à assistência recíproca, com ardente amor fraterno... Amemos a nossa posição na ordem social, por mais singela ou rudimentar, emprestando ao bem, ao progresso e à educação as nossas melhores forças. - Seremos compreendidos na medida de nossa compreensão.

- Vejamos nosso próximo, no esforço que despende, e o próximo identificar-nos-á nas tarefas a que nos dedicamos;
- Estendamos nossos braços aos seres que nos cercam e eles nos responderão com o melhor que possuem;

O capital mais precioso da vida é o da boa-vontade. - Ponhamo-lo em movimento e a nossa existência estará enriquecida de bênçãos e alegrias, hoje e sempre, onde estivermos.

VIVER EM PAZ



Discípulo: Como é possível viver em Paz nos nossos dias, Mestre?

Mestre: Vivei em paz... Mantém-te em paz. - É provável que os outros te guerreiem gratuitamente, hostilizando-te a maneira de viver; entretanto, podes avançar em teu roteiro, sem guerrear a ninguém. - Para isso, contudo — para que a tranquilidade te banhe o pensamento —, é necessário que a compaixão e a bondade te sigam todos os passos, Gafanhoto.

Discípulo: Mas para conseguir isso não estamos travando uma guerra com nós mesmos, Mestre?

Mestre: Assume contigo mesmo o compromisso de evitar a exasperação. Junto da serenidade, poderás analisar cada acontecimento e cada pessoa no lugar e, na posição que lhes dizem respeito. - Repara, carinhosamente, os que te procuram no caminho...

- Todos os que surgem, aflitos ou desesperados, coléricos ou desabridos, trazem chagas ou ilusões;
- Prisioneiros da vaidade ou da ignorância, não souberam tolerar a luz da verdade e clamam irritadiços...

Unge-te de piedade e penetra-lhes os recessos do ser, e identificarás em todos eles crianças espirituais que se sentem ultrajadas ou contundidas. - Uns acusam, outros choram. - Ajuda-os, enquanto podes.

Discípulo: Mas como fazer isso, Mestre?

Mestre: Pacificando-lhes a alma, harmonizarás, ainda mais, a tua vida. - Aprendamos a compreender cada mente em seu problema. - Recorda-te de que a Natureza, sempre divina em seus fundamentos, respeita a lei do equilíbrio e conserva-a sem cessar. - Ainda mesmo quando os homens se mostram desvairados, nos conflitos abertos, a Terra é sempre firme e o Sol fulgura sempre. - Viver de qualquer modo é de todos, mas viver em paz consigo mesmo é serviço de poucos.

O CANSAÇO



Discípulo: Parece que nossa jornada não tem fim, Mestre. O que é esse sentimento?

Mestre: Não te canses, Gafanhoto. - Não nos desanimemos de fazer o bem, pois, a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.

- Quando o buril começou a ferir o bloco de mármore embrutecido, a pedra, em desespero, clamou contra o próprio destino, mas depois, ao se perceber admirada, encarnando uma das mais belas concepções artísticas do mundo, louvou o cinzel que a dilacerara.
- A lagarta arrastava-se com extrema dificuldade, e, vendo as flores tocadas de beleza e perfume, revoltava-se contra o corpo disforme; contudo, um dia, a massa viscosa em que se amargurava converteu-se nas asas de graciosa e ágil borboleta e, então, enalteceu o feio corpo com que a Natureza lhe preparara o vôo feliz;

- O ferro rubro colocado na bigorna, espantou-se, sofreu, inconformado; todavia, quando se viu desempenhando importantes funções nas máquinas do progresso, sorriu reconhecidamente para o fogo que, o purificara e engrandecera;
- A semente lançada à cova escura chorou, atormentada, e indagou por que motivo era confiada assim, ao extremo abandono; entretanto, em se vendo transformada em arbusto, avançou para o Sol e fez-se árvore respeitada e generosa, abençoando a terra que a isolara no seu seio.

Não te canses de fazer o bem. Quem hoje te não compreende a boa-vontade amanhã te louvará o devotamento e o esforço. - Jamais te desesperes, e auxilia sempre. A perseverança é a base da vitória. Não olvides que ceifarás, mais tarde, em tua lavoura de amor e luz, mas só alcançarás a divina colheita se caminhares para diante, entre o suor e a confiança, sem nunca desfaleceres.

SABER E FAZER



Discípulo: Porque existe uma grande diferença entre o saber e o fazer, Mestre?

Mestre: Muitas vezes nos dizemos confiantes no Mestre Maior, mas, se o dia aparece em cores contrárias à tua expectativa, demonstras deplorável indigência de fé na inconformação, Gafanhoto.

- Muitos afirmam cultivar o amor que o Mestre nos legou, entretanto, se o companheiro exterioriza pontos de vista diferentes dos seus, mostram enorme pobreza de compreensão, confiando-te ao desagrado e à censura.
- Muitos declaram aceitar as palavras de sabedoria e bondade em sua simplicidade e pureza, contudo, se o Mestre Maior te pede algum sacrifício perfeitamente compatível com as tuas possibilidades, exhibes incontestável carência de cooperação, lançando reptos e solicitando reparações;
- Muitos asseveram procurar a Vontade do Celeste Benfeitor, no entanto, se

os teus caprichos não se encontram satisfeitos, mostram lastimável miséria de paciência e esperança, arrojando teus melhores pensamentos ao lamaçal do desencanto.

Acenderemos, porém, a luz, permanecendo nas trevas.

- Daremos testemunho de obediência, exaltando a revolta?
- Ensinares a serenidade, inclinando-nos à desesperação?
- Proclamaremos a glória do amor, cultivando o ódio?

A palavra do Mestre Maior não nos convida a marchar na fraqueza ou na Lamentação; como se fôssemos tutelados da ignorância. – Por isso, segundo a conceituação iluminada da grande sabedoria, a Boa Nova deve irradiar-se de nossa vida, habitando a nossa alma ricamente, para que sempre produza bons frutos.

AJUDANDO SEMPRE



Discípulo: Mas quem é o meu próximo, Mestre?

Mestre: O próximo a quem precisamos prestar imediata assistência é sempre aquela pessoa que se encontra mais perto de nós, Gafanhoto. - É, por todos os modos, a criatura que se avizinha de nossos passos. Lembrando-nos da Lei que recomenda: amemos o próximo como a nós mesmos; preparemo-nos para ajudar, infinitamente...

- Se temos pela frente um familiar, auxiliemo-lo com a nossa cooperação ativa;
- Se somos defrontados por um superior hierárquico, exercitemos o respeito e a boa-vontade;
- Se um subordinado nos procura, ajudemo-lo com atenção e carinho;

- Se um malfeitor nos visita, pratiquemos a fraternidade, tentando, sem afetação, abrir-lhe rumos novos na direção do bem;
- Se o doente nos pede socorro, compadeçamo-nos de sua posição, qualquer que ela seja;
- Se o bom se socorre de nossa palavra, estimulemo-la a que se faça melhor;
- Se o mau nos busca a influência, ampare-mo-lo, sem alarde, para que se corrija;
- Se há sabedoria em nossa consciência, o cultivo sistemático da compreensão e da bondade tem força de lei em nossos destinos.

Um discípulo do bem, sem atividade, é um doente de mau aspecto, pesando na economia da coletividade; - A posição neutra significa menor esforço. - Diante, pois, do próximo, que se acerca do teu coração, cada dia, lembra-te sempre de que estás situado na Vida para aprender e auxiliar.

A PORTA



Discípulo: Porque alguns caminhos nos levam ao fracasso, Mestre?

Mestre: Precisamos avaliar as portas que escolhemos para entrar, Gafanhoto.

Discípulo: Não entendi, Mestre?

Mestre: Segundo os léxicos, a palavra “porta” designa “uma abertura em parede ou na base de um pavimento, oferecendo entrada e saída”. Entretanto, simbolicamente, o mundo está repleto de portas enganadoras. Dão entrada sem oferecerem saída.

Algumas delas são avidamente disputadas pelos homens que, afoitos na conquista de posses efêmeras, não se acautelam contra os perigos que representam.

- Muitos batem à porta da riqueza amoadada e, depois de acolhidos, acordam encarcerados nos tormentos da usura.

- Inúmeros forçam a passagem para a ilusão do poder humano e despertam detidos pelas garras do sofrimento.
- Muitíssimos atravessam o portal dos prazeres terrestres e reconhecem-se, de um momento para outro, nas malhas da aflição e da morte.
- Muitos varam os pântanos da ambição, sequiosos de popularidade e influência, acabando emparedados na masmorra do desespero.

O Grande Mestre, porém, é a porta da Vida Abundante.

Com ele, submetemo-nos aos desígnios do Pai Celestial e, nessa diretriz, aceitamos a existência como aprendizado e serviço, em favor de nosso próprio crescimento para a Imortalidade.

Vê, pois, a que porta recorres na luta cotidiana Gafanhoto, porque apenas por intermédio do ensinamento do nosso Mestre Maior alcançaremos o caminho da verdadeira libertação.

A VERDADEIRA VERDADE



Discípulo: Como identificar a verdade, Mestre?

Mestre: A palavra do nosso Grande Mestre é clara e segura, Gafanhoto.

Não seremos libertados apenas pelos “aspectos da verdade” ou pelas “verdades provisórias” de que sejamos detentores no círculo das afirmações apaixonadas a que nos inclinemos.

Muitos, na vida, na filosofia, na ciência ou na religião, se afeiçoam a certos ângulos da verdade e transformam a própria vida numa trincheira de luta desesperada, a pretexto de defendê-la, quando não passam de prisioneiros de seu próprio “ponto de vista”.

Muitos aceitam a verdade, estendem-lhe as lições, advogam-lhe a causa e proclamam-lhe os méritos, entretanto, a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do Eterno Bem.

Penetrá-la é compreender as obrigações que nos competem.

Discerni-la é renovar o próprio entendimento e converter a existência num campo de responsabilidade para com o melhor.

Só existe verdadeira liberdade na submissão ao dever fielmente cumprido.

Conhecer, portanto, a verdade é perceber o sentido da vida.

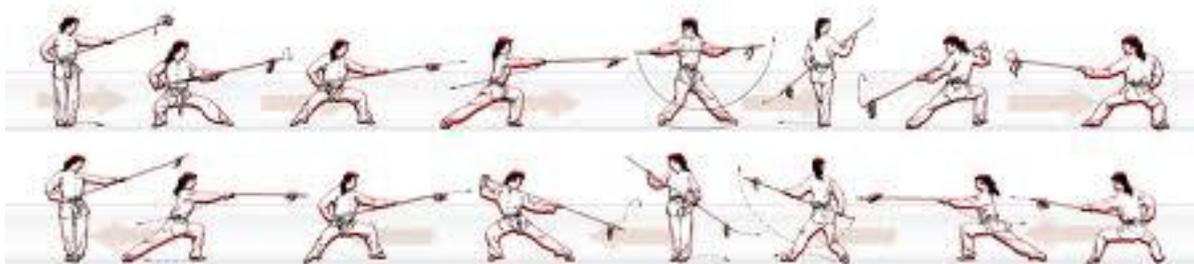
E perceber o sentido da vida é crescer em serviço e burilamento constantes de nossos defeitos e imperfeições.

Observa, desse modo, a tua posição diante da Luz Gafanhoto...

Quem apenas vislumbra a glória ofuscante da realidade, fala muito e age menos.

Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age mais e fala menos.

ESTENDENDO AS MÃOS



Discípulo: Todos nós temos necessidades; isso é verdade, Mestre?

Mestre: Em todas as casas há pessoas de mãos estendidas, suplicando socorro...

Almas aflitas revelam ansiedade, fraqueza, desesperança e enfermidades do coração. - Não seremos todos nós, que algo rogamos à Providência Divina, semelhantes ao homem que trazia a mão seca?

Presos ao labirinto criado por nós mesmos, eis-nos a reclamar o auxílio do Divino Mestre...

Entretanto, convém ponderar a nossa atitude.

É justo pedir e ninguém poderá cercear quaisquer manifestações da humildade, do arrependimento, da intercessão.

Mas é indispensável examinar o modo de receber.

Muita gente aguarda a resposta materializada do Grande Mestre.

Esse espera o dinheiro, aquele conta com a evidência social de improviso, aquele outro exige a imediata transformação das circunstâncias no caminho terrestre...

Mas observemos: quando estendemos a mão, não devemos esperar bolsas de ouro nem fichas de privilégio, mas sim, a oportunidade de serviço.

A “mão seca” recuperada, simbolizada na história, permanece tão vazia quanto antes. Entretanto, o Grande Mestre, curando-a, restituiu o ensejo bendito de trabalhar, conquistando sagradas realizações por si mesmo; recambiando o sofredor às lides redentoras do bem, nas quais lhe cabia edificar-se e engrandecer-se.

A lição é expressiva para todos nós. - Quando estendermos as mãos ao Grande Sábio, não esperemos facilidades, ouro, prerrogativas... Aprendamos a receber dele a assistência, que nos restaurarão as energias e não nos proporcionarão quaisquer fugas às realizações do nosso próprio esforço.

APARÊNCIA



Discípulo: A aparência interfere em nosso caminho, Mestre?

Mestre: Muitos nos identificam pelo aspecto, Gafanhoto. E basta que alguém se encaminhe resolutamente a semelhante domínio espiritual, para que os homens comuns, desorientados e discutidores nos cerrem as portas do coração.

Os descuidados, que rumam na direção dos prazeres fáceis, encontram imediato acolhimento entre os povos vulgares do mundo.

Pessoas inquietas, enganadoras e doentes espirituais bem apresentados possuem, por enquanto, na Terra, luzida assembleia de companheiros.

Todavia, quando o aprendiz dos bons princípios acorda na estrada humana, verificando que é indispensável fornecer testemunho da sua confiança no Mestre Maior, com a negação de velhos hábitos, na maior parte das vezes é constrangido a seguir sem ninguém.

É que, habitualmente, em tais ocasiões, o homem se revela modificado.

Não dá a impressão comum da criatura disposta a satisfazer-se.

É alguém resolvido a renunciar aos próprios defeitos e a anulá-los, a golpes de imenso esforço, para esposar o manto redentor que o identificará com o Mestre Divino...

Por essa razão, mesmo portas a dentro do lar, quase sempre não será plenamente reconhecido, porque seu aspecto sofreu metamorfose profunda...

Ele mostra o sinal de quem tomou o rumo da definitiva renovação interior, disposto a consagrar-se ao eterno bem e a soerguer seu coração no grande caminho...

COMENTÁRIOS



Discípulo: É verdade que nossos comentários podem ser prejudiciais, Mestre?

Mestre: Muitas iniciativas, respeitáveis por seus programas e fundamentos, sofrem prejuízos incalculáveis, em razão da leviandade com que muitos companheiros se observam uns aos outros, Gafanhoto.

Aqui, comenta-se o passado desairoso de quem procura hoje recuperar-se dignamente; ali, pequenos gestos infelizes são analisados através das escuras lentes do sarcasmo e da crítica...

A censura e a reprovação indiscriminadas, todavia, derramam-se na família de ideal, como chuva de corrosivos na plantação, aniquilando germes nascentes, destruindo flores viçosas e envenenando frutos destinados aos celeiros do progresso comum.

Nunca é demais repetir a necessidade de perdão, bondade e otimismo, em nossas fileiras e atividades.

Lembremo-nos de que, com o nosso auxílio, tudo hoje pode ser melhor que ontem, e tudo amanhã será melhor que hoje.

O mal, em qualquer circunstância, é desarmonia à frente da Lei e todo desequilíbrio redundará em dificuldade e sofrimento.

Examinemo-nos mutuamente, acendendo a luz da fraternidade para que a fraternidade nos clareie os destinos.

Sem perseverança no bem, não há caminho para a felicidade.

Por isso mesmo, somente considerando-nos uns aos outros para nos estimularmos à caridade e às boas obras é que estaremos servindo à construção de um Reino Maior.

RIQUEZA



Discípulo: Como juntar riquezas, Mestre?

Mestre: A verdadeira riqueza não é aparente, Gafanhoto.

Quem se aflige indebitamente, ao ver o triunfo e a prosperidade de muitos homens impiedosos e egoístas, no fundo dá mostras de inveja, revolta, ambição e desesperança.

Quem pode dizer que essas pessoas retêm as vantagens da riqueza, com o devido merecimento?

Se observamos pessoas, despojadas de qualquer escrúpulo moral, detendo valores transitórios do mundo, tenhamos, ao revés, pena deles.

Beleza física, poder temporário, propriedade passageira e fortuna amoadada, podem ser simples atributo da máscara humana, que o tempo infatigável transforma em pó.

Amea-lhe-mos bondade e cultura, compreensão e simpatia.

Sem o tesouro da educação pessoal é inútil a nossa penetração nos bons mundos, porquanto estaríamos órfãos de sintonia para corresponder aos apelos da Vida Superior.

Cresçamos na virtude e incorporemos a verdadeira sabedoria, porque amanhã seremos visitados pela mão niveladora da morte e possuiremos tão somente as qualidades nobres ou aviltantes que houvermos instalado em nós mesmos.

COMO SERVIR



Discípulo: É necessário sempre agirmos com alegria, Mestre?

Mestre: Servir é agir alegremente, Gafanhoto.

Não podemos estender a tristeza nas tarefas do bem.

Todos os elementos da Natureza obedecem às leis do Mestre Maior, revelando alegria.

Brilha a constelação dentro da noite.

O Sol transborda calor e luz.

Cobre-se a Terra de flor e verdura.

Tem a fonte uma cantiga peculiar.

Entoa o pássaro melodias de louvor.

Não seria justo, pois, trazer, ao serviço que o Mestre nos designa, o pessimismo e a amargura.

O contentamento de ajudar é um dos sinais de nossa fé.

Entretanto, é necessário que a nossa alegria não se desmande em excessos.

Nem ruído inadequado, nem conceitos impróprios.

Nem palavras menos dignas, nem gargalhadas que poderiam apenas sugerir sarcasmo e desprezo.

Sirvamos alegremente, com reverência e piedade.

Reverência para com o Grande Mestre e piedade para com o próximo.

Conduzamos, assim, o carro de nosso trabalho sobre os trilhos do respeito e da caridade e encontraremos, em nosso favor, a alegria que nunca se extingue.

PENSAMENTOS E PROVÉRBIOS



1

"Aquele que aceita muitas coisas facilmente, com certeza terá muitas dificuldades"

2

"Com belas palavras se pode ir ao mercado"

3

"Pelo cumprimento dos deveres se mede o valor"

4

"O homem que sabe que cometeu um erro, e não o corrige, está cometendo outro erro"

5

"Não ha pessoa alguma que não coma ou não beba; porém, ha poucas que conhecem os verdadeiros sabores"

6

"Quando o arqueiro não atinge seu alvo, retira-se e busca as causas do seu fracasso em si mesmo"

7

"O adversário, em primeiro lugar, deve ser visto como alguém que se caracteriza por opiniões diferentes das nossas; por isso, precisa ser respeitado"

8

"A melhor maneira de aprender a desculpar os erros alheios é reconhecer que também somos humanos, capazes de errar, talvez, ainda mais desastrosamente que os outros"

9

"Se possuis a sabedoria de compreender uma verdade, porém não tem o valor de agarrar-se a ela, com certeza a perderá"

10

"A única maneira de se fazer imperar os bons costumes, é através da educação"

11

"Assim como uma pedra preciosa não pode se transformar em um objeto de arte, senão através do talhado, um homem não pode elevar-se senão mediante a educação"

12

"O ensinamento é a metade do aprendizado"

13

"Um tipo comum de verdadeira infelicidade é dispor de tempo para creditar-se infeliz"

14

"Se você aproveitar seu tempo a fim de melhorar-se, o tempo aproveitará você para realizar maravilhas"

15

"A consciência é a luz da inteligência; é a que sabe distinguir o bem do mal"

16

"O sábio não diz o que faz; porém, não faz nada que não possa dizer"

17

"Um ignorante que queira seguir seu próprio juízo, causará sua própria desgraça"

18

"O sábio é sincero até quando não fala"

19

"Observe quanto serviço se pode executar em meia hora"

20

Aquele que diz que o tempo traz apenas ilusões, é que não tem feito outra coisa senão iludir-se"

21

"O homem sábio aspira a perfeição; o homem vulgar, o bem estar"

22

"O discípulo da sabedoria é muito inteligente no que diz respeito ao saber; o homem vulgar, no que concerne ao interesse próprio"

23

"O erro ensina o caminho do acerto e o fracasso o caminho da segurança"

24

"O sábio espera tudo de seus próprios esforços; o homem vulgar espera tudo dos esforços dos outros"

25

"O que diferencia os homens dos animais é quase nada. Sabedoria é conservar esta diferença"

26

"Sabotar o trabalho será sempre deteriorar o nosso próprio interesse"

27

"Aceitar a desordem ou estimulá-la é patrocinar o próprio desequilíbrio"

28

"O sábio se diferencia dos outros homem porque conserva e exercita as virtudes que a natureza botou em seu coração"

29

"O sábio ensina seus discípulos mais com exemplos do que com palavras, os precede no caminho e avança. Lhe segue quem puder"

30

"Quem não se preocupa com o que está longe, breve terá algo junto de si para seriamente se preocupar"

31

"Ninguém procura ninguém para adquirir condenação ou azedume. Quando você for procurado, lembre-se que seu dever é ensinar"

32

"Um homem sábio se envergonha se suas palavras são melhores que suas ações"

33

"Se o homem for severo consigo mesmo e generoso com os demais, nunca despertará ressentimentos"

34

"Riquezas e honrarias são as metas de todo homem; porém, se não se pode obtê-las por meios honestos, é necessário renunciar a elas"

35

"Raramente se perdem os que permanecem alertas"

36

"A câmara fotográfica nos retrata por fora; contudo, nossas ações nos retrata por dentro"

37

"Toda impressão negativa ou maldosa que se transmite aos amigos, em forma de confiança, é o mesmo que propinar-lhe veneno através dos ouvidos"

38

"Aquele que fala sem moderação, dificilmente põe em prática suas ações"

39

"Aquele que promete somente o que é justo, pode cumprir sua palavra"

40

"Em qualquer circunstância é preciso não esquecer que podemos ver e ouvir para compreender e ajudar"

41

"O homem superior é aquele que põe em prática suas palavras e logo fala baseado em suas ações"

42

"Veja com bondade e ouça com lógica"

43

"A mente infantil dar-nos-á de volta, no futuro, tudo aquilo que lhe dermos agora"

44

"Quem não sabe distinguir o verdadeiro do falso nas palavras do homens, nunca poderá conhecê-los"

45

"Cada vez que erre, não deixe de esforçar-se por corrigir-se"

46

Há os que temem a vida. Há os que temem a morte. Há os que não pensam em tais coisas"

47

"Os que buscam prolongar a vida, sente sua limitação"

48

"O ato destruidor não é, no ser humano, prova de energia"

49

"Respeitemos o inimigo, porque é possível que ele seja portador de verdades que ainda desconhecemos, até mesmo em relação a nós"

50

"A verdadeira imortalidade é morrer e não desaparecer"

51

"Não basta sustentar o corpo para conservar a vida"

52

"A árvore forte está condenada pelo olho do lenhador"

53

"Se alguém feriu você, perdoe imediatamente, frustrando o mal no nascedouro"

54

"Quando reina a virtude, os cavalos de guerra aram os campos"

55

"Ser e não ser, não é mais que existências diferenciadas"

56

"Observe suas perguntas, antes de formulá-las, adotando silêncio sempre que não tiverem finalidade justa"

57

"De dois lutadores, o pensador vence"

58

"Quem vive de se ferir acaba na condição de espinheiro"

59

"A força não sendo instrumento do bem, não é instrumento do sábio"

60

"O homem sem sentimentos não pode ser chamado de homem"

61

"O homem que acredita que é sábio, não é sábio"

62

"Ao que nada pode, nada se exige"

63

"Uma pessoa ocupada em servir nunca dispõe de tempo para comentar injúria ou
ingratidão"

64

"Trabalhe antes, durante e depois de qualquer crise e terá sua paz garantida"

65

"A grande sabedoria não julga pouco o pequeno, nem muito o grande"

66

"Dos que têm cabeça e pés, há muitos que não têm coração nem ouvidos"

67

"Uma criatura irritada está sempre cheia de veneno"

68

"Tem boa vista aquele que vê, não as coisas, mas a si mesmo"

69

"A alegria do outro começa, muitas vezes, no sorriso que você lhe queira dar"

70

"Como posso saber se o que chamo conhecer, não significa ignorar?"

71

"O homem grande reconhece o fruto, e não a flor"

72

"Ausente da vontade, as partes não formam o todo"

73

"Quando o céu estiver em cinza, a derramar-se em chuva, medite na colheita
farta que chegará do campo e na beleza das flores que surgirão no jardim"

74

"A palavra bela nem sempre é verdadeira"

75

"Se você parar de se lamentar, notará que a felicidade está chamando o seu coração para a vida nova"

76

"A árvore de um metro de diâmetro se forma de um talo tão fino como um cabelo"

77

"O alto e o baixo dependem mutuamente de suas posições"

78

"Estude a si mesmo, observando que o auto-conhecimento traz humildade e sem humildade é impossível ser feliz"

79

"Sem quaisquer recursos especiais você dispõe do poder para renovar e reerguer a própria vida"

80

"A vida é uma oportunidade, e causa grande pena quem se apercebe disso muito tarde"

81

"Cada um é o que se prepara para ser"

82

"O homem é o que é; ou o que for capaz de se tornar, pelo esforço próprio"

83

"Nos campos da convivência é preciso saber suportar os outros para que sejamos suportados"

84

"Se alguém surge como sendo um enigma em seu caminho, isso quer dizer que você é igualmente um enigma para esse alguém"

85

"Desculpe sempre porque todos temos algum dia em que necessitamos de perdão"

86

"Promova a tranqüilidade alheia e a paz virá ao seu encontro"

87

"Encolerizar-se é dinamitar o seu próprio trabalho"

88

Não sofra hoje pela neurose que talvez lhe venha comprovar a compreensão e a resistência em futuro próximo"

89

"Se você não esvaziar sua xícara, como poderá provar do meu chá ?"

90

"A beleza enriquece uma casa, o caráter enriquece a pessoa"

91

"Se você espera progresso em seu caminho, não para de lutar para alcançar"

92

"Guarda a lição do passado, sem transportar consigo a embalagem dos problemas de que você a extraiu"

93

"A misericórdia vai além do perdão, criando o esquecimento do mal"

94

"A idéia forma a condição; a condição produz o efeito; o efeito cria o destino"

95

"Através dos princípios mentais que nos regem, de tudo aquilo que dermos de nós aos outros, receberemos dos outros centuplicadamente"

96

"Se você acredita no valor da preguiça, olhe a água parada. Com o tempo se torna podre"

97

"O que você faz é aquilo que você tem"

98

"Um pássaro pode escolher uma árvore para morar; porém, uma árvore não pode escolher o pássaro para habitá-la"

99

"A medida do homem é o próprio homem"

100

"Cumprindo apenas nosso dever, estaremos fadados ao fracasso"

101

"Não corrigir nossas faltas, é o mesmo que cometer outros erros"

102

"O maior dos impérios é saber reger a si próprio"

103

"Cada qual de nós, seja onde for, está sempre construindo a vida que deseja"

104

"No vazio está a quietude; na quietude está o movimento; no movimento se logram as grandes realizações"

105

"toda melhoria que realizamos em nós, é melhoria na estrada que somos chamados a percorrer"

106

"Os decretos do céu não são imutáveis; pois mesmo que um trono tenha sido ganho pela virtude, pode ser perdido pelo vício"

107

"Quando você se sentir no dever de reclamar, não faça de suas palavras um instrumento de agressão"

108

"Quem fala com o silêncio está se expressando com todo o seu ser"

109

"O erro ou o engano dos outros talvez fossem nossos se estivéssemos nas circunstâncias dos deles"

110

"Quem muito discute não é, necessariamente, inteligente"

111

"Zombaria ou irritação complicam situações, sem resolver problemas"

112

"As palavras devem deter-se ante o que o entendimento ignora"

113

"Aprender a pedir, com educação, é uma obrigação e um dever"

114

"A lentidão e a rapidez se tocam"

115

"A bondade que vive de favor não perdura"

116

"Para viver, a terra; para o coração, a profundidade; para a relação, a benevolência; para a palavra, a verdade; para a tarefa, a habilidade; para a ação, o tempo certo"

117

"Os pequenos sacrifícios, muitas vezes, formam a base da felicidade"

118

"Nunca é impossível descobrir algo de bom em alguém, ou em alguma situação,
para o comentário construtivo"

119

"É inútil tentarmos ajudar aqueles que não querem ajudar a si mesmos"

120

"A vida por fora de nós deve ser a imagem daquilo que somos por dentro"

121

"Se você não pode fazer grandes coisas, faça pequenas coisas com grandeza"

122

"Quando falamos, cada qual de nós apresenta o próprio retrato do que somos
interiormente"

123

"Quem condena atira uma pedra que voltará sempre ao ponto de origem"

124

"A espada demasiadamente afiada conserva pouco o seu fio"

125

"Aquele que sempre está sem desejos contempla suas perfeições; porém, aquele
que tem desejos, contempla seus limites"

126

"O difícil procede do fácil"

127

"Você falou, começou a fazer"

128

"Não fale na treva para que a treva não comece a caminhar por sua conta"

129

"Quando a inteligência não se faz presente, olhamos e não vemos; ouvimos e
não entendemos; comemos e não sabemos o gosto dos alimentos"

130

"Abençoadas serão suas palavras sempre que você fale situando-se na posição dos ausentes ou no lugar dos que lhe ouvem a voz"

131

"Não aplaudindo o ilustre, preservamos o homem da rivalidade. Não valorizando o precioso, o protegemos da cobiça"

132

"Quem sabe o que fala não balbucia"

133

"Quando um homem correto se serve de meios errôneos, os meios errôneos operam corretamente. Quando um homem errôneo usa meios corretos, os meios corretos atuam erroneamente"

134

"Procure ouvir a esperança e você encontrará a vitória"

135

"Detenha-se no bem e obterá o lado melhor das pessoas e circunstâncias"

136

"Pelo cumprimento dos deveres se mede o valor do homem"

137

"Quem conhece cem caminhos pode ser considerado incomparavelmente sábio"

138

"Todo o difícil sobre a terra começa sempre fácil. Todo o grande começa sempre pequeno. Por isso, o sábio resolve os grandes problemas enquanto ainda são pequenos"

139

"A vida é aquilo que você deseja diariamente"

140

"A correta conduta está entre o ser e o não-ser"

141

"A renovação autêntica precisa começar em nós mesmos"

142

"Evolução: criar sem guardar, fazer sem aproveitar, sobressair sem dominar"

143

"Sabendo parar, se pode viver sem risco"

144

"A palavra é porta de entrada para grandes realizações"

145

"Fora a verdade, tudo declina"

146

"Não importa qual seja a nossa posição na vida; nosso dever é o mesmo: cuidar da raiz de nós mesmos. Se a raiz estiver arruinada, como poderemos esperar que os ramos floresçam? "

147

"Carregar ressentimentos é bloquear os próprios recursos"

148

"Fale sempre em tonalidade não tão alto que assuste, e nem tão baixo que crie dificuldades a quem ouça"

149

"Quem exhibe seus próprios êxitos, não perdurará"

150

"A nossa vida é sempre o resultado de nossas próprias escolhas"

151

"Não profira palavras vãs; suas ações podem responder a elas"

152

"Para muitos as dificuldades iniciais podem parecer grandes demais; e um grande projeto pode ser abandonado por se mostrar impossível"

153

"São muito raros os que se perdem estando alertas"

154

"Não se menospreze. Eduque-se"

155

"Se você acredita que pode alcançar a sublimação espiritual sem os outros,
decerto ainda não chegou à verdade"

156

"Ser humano é considerado algo tão difícil ; ao falar dele não seria necessário
ser sensato ?"

157

"Não exija dos outros a perfeição que você próprio ainda está longe de possuir"

158

"Aperfeiçoar a si mesmo é uma virtude; aperfeiçoar aos demais é uma alta
ciência"

159

"Ninguém evolui, nem prospera, nem melhora e nem se educa enquanto não
aprende a empregar o tempo com o devido proveito"

160

"O mundo, tão grande como é, não basta para premiar nem castigar"

161

"Dizer sem falar é virtude"

162

"O pensamento é vivo. E depois de agir sobre o objetivo a que se endereça,
reage sobre o indivíduo que o emitiu, tanto em relação ao bem quanto ao mal"

163

"Não veja nada; nada ouça; guarda a calma de seu espírito, e o corpo por si
mesmo se renovará"

164

"Os bons mestres são serenos como o gelo que se derrete"

165

"O homem espiritual se conforma em ser um mero eco"

166

"Quando a parte parece inteira, as palavras são falsas"

167

"Quando você age em favor de alguém, você estará induzindo outros a agir em seu benefício"

168

"Mesmo no momento de perigo, precisamos ter a capacidade para relaxar e nos preparar para continuar lutando"

169

"Uma viagem de mil quilômetros sempre se inicia com um passo"

170

"A verdade está no interior, a forma no exterior. Nem sempre o homem é o que aparenta ser"

171

"Dificuldades são testes de paciência. Saiba superá-las"

172

"O pessimista fala: eu vou tentar e vou perder; o otimista fala: eu vou tentar e vou vencer"

173

"Por concentração dos pensamentos se pode voar; por concentração dos desejos se cai"

174

"O perfeito desenvolve sem conceito, lidera sem palavras, cria sem nada, concebe sem objeto, realiza sem permanecer autor"

175

"As suas necessidades individuais, na essência são muito diversas das
necessidades alheias"

176

"Nunca assuma deveres que você não possa ou não queira sustentar"

177

"Com belas palavras se pode fazer grandes negócios; porém, com belos feitos se
pode engrandecer os povos"

178

"A partir do não ser se vê o maravilhoso; a partir do ser se vê o limitado"

179

"Em vários casos, os destinos assemelham-se às estradas que se bifurcam para
atender aos desígnios do progresso"

180

"O sábio se coloca por último; por tanto, se encontra adiante"

181

"Criticar não resolve, porque o seu trabalho é que lhe determina o valor"

182

"Se você não conhece, abençoe"

183

"Quando a obra está cumprida, retire-se"

184

"O excesso de comida e o excesso na ação, repugnam a todos"

185

"O forte e o fraco se complementam; com respeito e propósitos honestos, podem
ser ambos grandes"

186

"O tempo que se perde na crítica, pode igualmente ser empregado na construção do progresso"

187

"Quem atua com rapidez, ha perdido a raiz; quem atua com agitação, ha perdido o domínio"

188

"Favor e desgraça são coisas para se temer"

189

"O bom orador não usa elogio nem crítica"

190

"O caminho para a luz, às vezes parece escuro. O caminho para frente, as vezes parece retroceder. O caminho reto, às vezes parece escabroso. - Fique atento"

191

"Em qualquer tempo e situação os pontos de vista e as oportunidades, os recursos e os interesses, o sentimento e a educação dos outros, são sempre muito diferentes das nossas"

192

"Se você e eu discutimos e você me vence; será, por acaso, verdadeiro o seu e falso o meu ?"

193

"Observe atentamente sua firmeza para que ela não se transforme em pedra"

194

"Querer regular tudo com esquadro e compasso, é ofender a natureza"

195

"Como você pensa, você crê; como você crê, você será. Cada um tem hoje o que desejou ontem e terá amanhã o que deseja hoje"

196

"As faltas do homem superior são como a eclipse do sol e da lua: se as comete, todos as vêem; se se corrige, todos o contemplam"

197

"Que coisa se pode dizer de um homem decidido a que ninguém nada diga dele?"

198

"Aquele que fala sem moderação e sem discrição, dificilmente põe em prática suas palavras"

199

"O excesso de recompensas e de castigos mostra que a liderança chegou ao limite de seus recursos, e o líder se encontra em grandes apuros"

200

"De que serve a bravura sem prudência ?"

IMPORTANTE:

Esta coletânea é o volume 1 de uma série, atualizada e fornecida gratuitamente.

Consulte nossa pagina na INTERNET com freqüência.

www.centrofilosoficodokungfu.com.br

contato@centrofilosoficodokungfu.com.br